

APCEF/SP – Associação de Pessoal da Caixa Econômica Federal
São Paulo
Conselho Deliberativo
Ata da Reunião realizada em 25.09.2015

Pauta:

- 1. Informes Administrativos**
- 2. Informes Gerais**
- 3. Situação FUNCEF**
- 4. Cotidiano Caixa**
- 5. Campanha Nacional dos Bancários**

Contando com a presença de 20 Conselheiros (as) aptos a votar, o Presidente do Conselho, S.r. Ivan Furtado abriu a sessão saudando os presentes.

Em seguida, comunicou que o Conselheiro Antônio de Pádua Fumagalli, componente da mesa Diretora encaminhou pedido de renúncia, devido a compromissos pessoais e outros problemas de ordem particular.

O S.r. Presidente informou que de acordo com o artigo 23 do Estatuto da Associação, compete ao Conselho a eleição do novo Vice-Presidente. Isso posto, solicitou que o plenário fizesse a indicação para o cargo vacante.

O Conselheiro Sérgio Soares da Costa sugeriu o companheiro Sérgio Hideo Kaneko, sendo eleito com 18 votos favoráveis e 02 abstenções.

Na sequência, o S.r. Presidente solicitou fosse votada a Ata da Reunião anterior realizada em 24.07.2015 sendo aprovada com 19 votos, registrando 01 abstenções.

Informes Administrativos

A Sra. Vanice Rodrigues Carvalho, Gerente Geral da APCEF/SP, discorreu sobre os recentes eventos no âmbito da Associação:

- . Jogos dos aposentados da Caixa, realizados nos dias 26 e 27 de setembro.
- . Concurso de desenho infantil em sua 13ª edição que teve como tema “Água, cada gota de consciência garante nossa sobrevivência” (inscrições prorrogadas até 25 de setembro e premiação prevista para o dia 24 de outubro).
- . Excursão para Aparecida nos dias 06 a 08 de outubro, com hospedagem na Colônia de Campos do Jordão.
- . Encontro de aposentados a cada dois meses (APCEF de portas abertas).
- . Palestras sobre voluntariado
- . Cruzeiro Royal Caribbean em dezembro/2015 (Santos, Búzios e Ilhabela) – inscrições até 08.10.2015.
- . Cruzeiro Royal Caribbean em fevereiro/2016 (Santos, Buenos Aires, Montevideu e Chile).
- . Segunda edição do APCEF em Movimento realizada em 12 e 13 de setembro no CECOM.

Informes Gerais

Agora contando com a presença de 23 Conselheiros (as) aptos a votar.

Marcos Paulo Cavalcanti de Sousa – Conselheiro –

Na CEHOP, o gestor Candido está implantando o GDP para todos os empregados em desacordo com a normativa da Empresa que prevê sua aplicação atualmente somente aos gestores. As metas foram praticamente duplicadas e os trabalhadores que não as

atingirem são ameaçados de abertura de processo administrativo. O gestor não reconhece a figura do Delegado Sindical. O direito de realizar cursos através da Universidade Caixa (seis horas mensais) vem sendo sistematicamente negado.

Nas CERATs, a função de monitor de telemarketing foi extinta acarretando acúmulo de atividades por empregados da Unidade, sem a devida remuneração. Na CERAT/SP, não estão sendo feitos os exames previstos em normativo do Ministério do Trabalho (PCMSO-NR-7).

Marcos de Castro – Assessor da APCEF/SP –

O gestor Candido tentou alterar o horário de trabalho na CEHOP e, devido à pressão dos empregados, não logrou êxito. Os empregados devem sempre se mobilizar para coibir todo e qualquer tipo de abuso.

Com referência à CERAT, pediu que fosse encaminhado à APCEF/SP denúncia formal.

Antônio de Pádua Fumagalli –

Para cumprir a AvGestão usa-se forçar a alta médica dos empregados em licença. Solicitou que se encaminhe denúncia à representante dos Empregados no Saúde Caixa para que possa intervir junto à GIPES/SP.

Marcus Vinicius Ramalho – Conselheiro –

Com referência às diversas denúncias e normativos não cumpridos pelos gestores, sugeriu que os empregados se reúnam fora de suas Unidades para que em conjunto com a APCEF/SP e Sindicato reivindique a queda dos responsáveis pelas irregularidades.

Ivan Furtado – Presidente –

Comunicou que em maio teve seu endereço constante no cadastro Caixa/Cartões alterado sendo emitido novo cartão que foi utilizado fraudulentamente, causando débito indevido, até hoje não solucionado pela Empresa.

Sérgio Rodrigues – Conselheiro –

Trabalha no Setor de Cartões.

A qualidade das fraudes praticadas é muito alta. Sugeriu sejam utilizados os vários instrumentos disponíveis para que seja resolvido o problema com celeridade (BO, ouvidoria, Procon).

Gilberto Macedo – Conselheiro –

Encaminhou missiva sobre manifestação de Conselheiro que desrespeitou os colegas:

“Quero manifestar meu repúdio diante de manifestação ocorrida no último encontro, em que colega do Conselho Deliberativo usou da palavra para manifestar de modo grosseiro e até agressivo, discurso sobre a militância e ações desenvolvidas na luta da categoria para manutenção de conquistas e dos avanços necessários.

Entendo que, atrás das palavras, o emissor talvez esteja fazendo uma autocrítica sem assumir claramente o seu papel. No entanto, quero reiterar o bom propósito e a luta de muitos companheiros e companheiras, que sempre deram o melhor de si e foram também capazes de compreender que nessa correlação de forças nem tudo depende apenas de um grupo, mas de todo o corpo, empregados, empresa e sociedade.

Em todos os momentos os trabalhadores devem estar unidos. Acreditando nisso, ratifico o meu respeito a todos e os valores que nos une na luta permanente.”

Situação FUNCEF

O Diretor da APCEF/SP **Leonardo dos Santos Quadros** informou que já foram feitas pela Associação, por volta de 100 reuniões nas diversas Unidades, para esclarecimento sobre o déficit FUNCEF. Em 22 de setembro ocorreu reunião em

Brasília com a participação de diversas forças para discutir a FUNCEF, responsabilizando a Caixa pela avalanche de ações impetrada pelos participantes (CTVA – principalmente Reg/Replan) que, segundo cálculos, acarretará um provisionamento de aproximadamente 1,8 bilhões de reais.

No último CONECEF houve proposta para informar aos participantes sobre o correto encaminhamento das ações.

O Conselheiro **Valtair Aparecido Rosaboni** afirmou devemos manter a categoria mobilizada, pressionando a partir da base. Sugeriu um encontro nacional para discutir a FUNCEF, mudança no perfil de aplicações das contribuições, fim do voto de minerva.

O Diretor **Leonardo** discorreu sobre um projeto de lei que está tramitando no Congresso e que transforma as empresas públicas em SA's e que, em sendo aprovado, a Caixa não mais atenderia sua função social e, sim, aos anseios dos acionistas.

O Conselheiro **Marcus Vinicius Ramalho** lembrou que o Carlos Caser, Presidente da FUNCEF é oriundo e foi apoiado pelo movimento sindical. Devemos utilizar de todos os artifícios para conscientizar, mobilizar os participantes e contar com um maior envolvimento da FENAE.

O Presidente **Ivan** salientou que a partir de informações sobre a real situação da FUNCEF é que foram feitas palestras elucidativas, principalmente pela APCEF/SP.

O Diretor **Leonardo** esclareceu que o Presidente da FUNCEF foi indicado pela Patrocinadora (Caixa) então ele faz o papel da Patrocinadora. A APCEF/SP bem como sua atual Diretoria nunca se colocou a serviço do Governo. A prioridade da Associação é fazer com que o movimento ganhe força nacional. As APCEF's não podem representar os empregados da Caixa em ações judiciais e, se todas as demandas dependessem de ações judiciais, seria muito mais cômoda a solução.

Cotidiano Caixa

Gilberto Macedo – Conselheiro

Devemos despertar a consciência dos empregados para o cumprimento das cláusulas do acordo coletivo (cursos, pausas etc.).

Sérgio Soares da Costa – Conselheiro

Criticou os novos normativos que proíbe a substituição em cascata e o intervalo não remunerado (15 minutos) de empregadas por ocasião da extrapolação da jornada, ocasionando hora extra.

Ana Cristina Rodrigues Quintans – Conselheira

Com a implantação do intervalo não remunerado, a trabalhadora tenderá a fazer trabalhos internos que não precisam de registro.

Vários processos de gerenciamento estão sendo executados por TB's sem função, que utilizam da senha dos gestores.

Marcus Paulo Cavalcanti de Sousa – Conselheiro

Se posicionou contra o intervalo não remunerado pois discrimina a trabalhadora.

Marcos de Castro – Assessor

A pausa não remunerada não está sendo aceita pelas trabalhadoras, está fora da realidade e vem sendo pleiteada a alteração no manual normativo.

Valtair Aparecido Rosaboni – Conselheiro

Com referência ao intervalo não remunerado, a Caixa se recusa a aboli-lo visto estar previsto na CLT.

Francisco Firmino dos Santos - Conselheiro

Olhando o dia a dia das Unidades, façamos uma reflexão entre o que a Caixa propõe e o que ela faz. Apesar de termos excelentes instrumentos (Universidade Caixa), não temos tempo de utilizá-los. Não há interesse em se concorrer à Delegado Sindical. Sobre novas contratações, foi assinado acordo coletivo, não cumprido.

Sérgio Soares da Costa – Conselheiro

Grande parte de empregados estão ajuizando ações contra a FUNCEF ao invés de acionar a Caixa. Cabe orientação.

Campanha Nacional dos Bancários

Valtair Aparecido Rosaboni – Conselheiro

Considera a proposta rebaixada. Como será recebida pelos bancários?

Na Caixa, o gestor incentiva a greve feita pelos caixas. A Agência não atende o social, ficando livre para fazer negócios com o cliente Vip.

Francisco Firmino dos Santos - Conselheiro

Devemos fazer uma campanha organizada, com muita luta, fazer a discussão com nossos colegas. Muitas Unidades não têm Delegado Sindical. Aventa a possibilidade de a APCEF/SP interceder junto à Caixa para liberação dos Conselheiros (as) para visitar as Unidades.

Sérgio Soares da Costa – Conselheiro

Nos bancos privados, a negociação sobre a paralização é feita pelos gestores e seus empregados são obrigados a trabalhar em outra Unidade.

O índice apresentado pela FENABAN não satisfaz em absoluto.

Na Caixa muitos empregados aderem à greve e vão passear.

Devemos mirar o foco e paralisar as Superintendências, as áreas meio e as grandes concentrações.

Marcos Paulo Cavalcanti de Sousa – Conselheiro

Sugeriu paralização total do Complexo Brás que abrange setores estratégicos como Telemarketing, Compensação, Operações Imobiliárias, CERAT, CEHOP, dentre outras.

Marcos de Castro – Assessor

Nunca estivemos numa situação tão crítica como a atual.

Em um índice rebaixado, havendo aumento, não será unificado.

Qual é o banco que está causando problema?

O que falta para os empregados se mobilizarem?

Ivan Furtado – Presidente

A história se repete. Em esta época de crise, a maior parte das categorias não estão recebendo nem a reposição da inflação. Precisamos criar novas estratégias, assimilar táticas que surpreendam o banqueiro e o Governo.

Tiago Oliveira do Livramento – Conselheiro

Elogiou a passeata dos Correios realizada em 24 de setembro.

Nós não conseguimos conscientizar o bancário da importância da paralisação. Como convence-los a irem para a rua?

Moções

Foram aprovadas por unanimidade 2 moções de repúdio apresentadas pelo Conselheiro **Marcos Paulo Cavalcanti de Sousa**:

“Nós, Conselheiros da APCEF/SP, reunidos em 25.09.2015 repudiamos a forma de implantação de metas pelo Gerente da CEHOP/SP Candido Jose Paceli de Almeida que consideramos abusivas e em desacordo com o GDP ora implantado para os

Gerentes e não para todos os empregados. Tal ocorrência vem motivando adoecimento, piora no clima organizacional, abertura de processos de apuração de responsabilidade e no não cumprimento de cláusula do Acordo Coletivo de Trabalho que garante um mínimo de 06(seis) horas mensais para que os empregados estudem e se aprimorem via Universidade Caixa. ”

“Nós, Conselheiros da APCEF/SP, reunidos em 25.09.2015 repudiamos o acúmulo de atividades dos empregados que são incumbidos pela Gerente Marli Feliciano a monitorarem o tele atendimento e o tele serviço na Unidade CERAT/SP, instituindo metas diárias. Ressaltamos que não estão sendo feitos os exames previstos em norma do Ministério do Trabalho (PCMSO-NR 7) bem como o acúmulo de atividades não está sendo remunerado visto ter sido extinta a função de monitor de telemarketing.”

Registramos o não comparecimento à presente Reunião, devidamente justificado, dos Conselheiros (as):

América Andrea Munoz Riveros

Carolina Solano Carrion

Écio José Zilli

Pedro Sérgio dos Santos Barbosa

Rafaela Garcia Ramos

Nada mais havendo a tratar, o S.r. Presidente deu por encerrada a Reunião e concluída a redação da presente ata, que segue assinada por:

Jair Marciéri Pimpinato
Secretário

Sérgio Hideo Kaneko
VicePresidente

Ivan Furtado
Presidente

